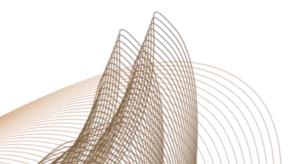


Plano Estratégico Setorial Secretaria de Planejamento de Estratégia, Inovação e de Eleições (SPL)

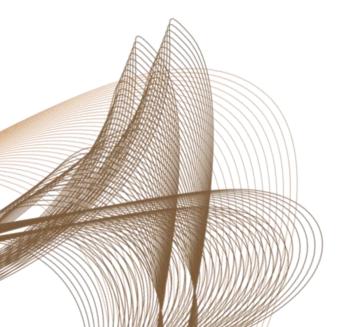
2022-2026

Versão 4



CONTROLE DE VERSÕES:

~ -					
VERSÃO	DATA	REVISÕES			
1	Fevereiro/2022	Instituída pela Instrução Normativa n.º 3/2022			
2	Março/2023	 Repactuação das metas e ajuste no "quem mede" do in Número de ações de esclarecimento sobre o processo eleitora o papel do TRE-BA; Inclusão de observação no "como medir" do i3 - Número Processos Manualizados na SPL; Repactuação das metas e ajuste no "quem mede" do i8 Número de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL demandas de órgãos de controle externo; 			
		 Exclusão do i2 - Taxa de cumprimento do Plano de Integridade do TRE-BA e do i6 - Grau de Consciência Estratégica do TRE- BA, com suas transformações em indicadores estratégicos. 			
3	Agosto/2023	 Atualização das composições do Órgão e da Secretaria; Alteração no "como medir" do i4 – Grau de satisfação com Planejamento de Eleições. 			
4	Agosto/2025	 Atualização das composições do Órgão e da Secretaria; Repactuação das metas do i1 - Número de ações de esclarecimento sobre o processo eleitoral e o papel do TRE-BA e do i5 - Número de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo; Alteração no "como medir" do i4 - Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições. 			



ANEXO da Instrução Normativa n.º 03/2022

Desdobramento da Estratégia Secretaria de Planejamento de Estratégia, Inovação e de Eleições

Tribunal Regional Eleitoral da Bahia 2022-2026

Salvador-BA

Versão 4 (Agosto/2025)



COMPOSIÇÃO DA CORTE

(1ª Versão – Institução do PES da SPL)

ROBERTO MAYNARD FRANK

Desembargador Presidente

MÁRIO ALBERTO SIMÕES HIRS

Desembargador Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral

FREDDY CARVALHO PITTA LIMA

Desembargador Eleitoral

ZANDRA ANUNCIAÇÃO ALVAREZ PARADA

Desembargadora Eleitoral

ÁVIO MOZAR JOSÉ FERRAZ DE NOVAES

Desembargador Eleitoral

JOSÉ BATISTA DE SANTANA JÚNIOR

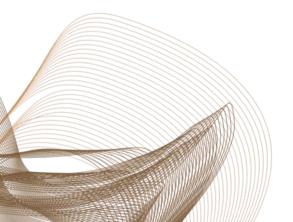
Desembargador Eleitoral

VICENTE OLIVA BURATTO

Desembargador Eleitoral

FERNANDO TÚLIO DA SILVA

Procurador Regional Eleitoral



COMPOSIÇÃO DA SECRETARIA DO TRIBUNAL

(1ª Versão – Institução do PES da SPL)

RAIMUNDO DE CAMPOS VIEIRA

Diretor-Geral

MARIA THAÍS PINHEIRO HABIB

Secretária Geral da Presidência

VICTOR ARAÚJO MESQUITA XAVIER

Secretário de Planejamento de Estratégia e de Eleições

HERCÍLIA BOAVENTURA BARROS

Secretária Judiciária Eleitoral Remota do 1º Grau de Jurisdição

YURI CARPES ROSSETO

Secretário da Corregedoria Regional Eleitoral

MARTA MARIA BARREIROS GAVAZZA DE BRANDÃO LIMA

Secretária Judiciária

ANTÔNIO MOISÉS ALMEIDA BRAGA

Secretário de Gestão Administrativa e de Serviços

LUCIANA MARIA FREITAS FONSECA

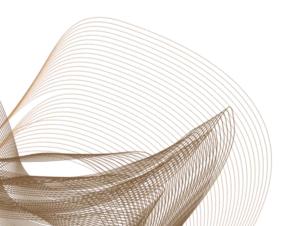
Secretária de Gestão de Pessoas

CARLA LUSTOSA PINTO DA SILVA

Secretária de Orçamento, Finanças e Contabilidade

ANDRÉ LUIZ CAVALCANTI E CAVALCANTE

Secretário de Tecnologia da Informação



COMPOSIÇÃO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTODE ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E DE ELEIÇÕES (1ª Versão – Institução do PES da SPL)

VICTOR ARAUJO MESQUITA XAVIER

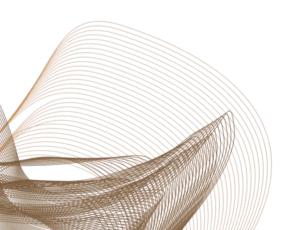
Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições

ANDRÉA SILVA GABA GARCIA

Coordenadoria de Planejamento de Estratégia e Gestão

ANA MARIA PARCERO OLIVEIRA

Coordenadoria de Planejamento e de Logística de Eleições



COMPOSIÇÃO DA CORTE

(4ª Versão – Atualização do PES da SPL)

ABELARDO PAULO DA MATTA NETO

Desembargador Presidente

MAURÍCIO KERTZMAN SZPORER

Desembargador Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral

PEDRO ROGÉRIO CASTRO GODINHO

Desembargador Eleitoral

MOACYR PITTA LIMA FILHO

Desembargador Eleitoral

MAIZIA SEAL CARVALHO

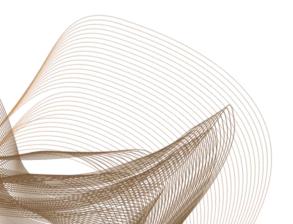
Desembargadora Eleitoral

DANILO COSTA LUIZ

Desembargador Eleitoral

SAMIR CABUS NACHEF JUNIOR

Procurador Regional Eleitoral



COMPOSIÇÃO DA SECRETARIA DO TRIBUNAL

(4ª Versão – Atualização do PES da SPL)

RAIMUNDO DE CAMPOS VIEIRA

Diretor-Geral

MARIA DO SOCORRO CARVALHO CRUZ MEDEIROS DE AIMEIDA GOUVEIA

Secretária-Geralda Presidência

MIRELLA SOPHIA PEREGRINO FERRAZ CUNHA

Secretária da Presidência

LUCIANA BICHARA DANTAS

Secretária de Planejamento de Estratégia, Inovação e de Eleições

MARTA MARIA BARREIROS GAVAZZA DE BRANDÃO LIMA

Secretária Judiciária

CATIUSCIA DANTAS ABREU OLIVEIRA

Secretária de Auditoria Interna

ANDRÉ LUIZ CAVALCANTI E CAVALCANTE

Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação

GLÓRIA CRISTINA SANTANA TOURINHO

Secretária de Gestão de Pessoas

MÁRCIA PEREIRA LOPES

Secretária da Corregedoria Regional Eleitoral

ANTÔNIO MOISÉS ALMEIDA BRAGA

Secretário de Gestão Administrativa

MAXWELL MASCARENHAS DOS ANJOS

Secretário de Gestão de Serviços

CARLA LUSTOSA PINTO DA SILVA

Secretária de Orçamento, Finanças e Contabilidade



COMPOSIÇÃO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DE ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E DE ELEIÇÕES

(4ª Versão – Atualização do PES da SPL)

LUCIANA BICHARA DANTAS

Secretaria de Planejamento de Estratégia, Inovação e de Eleições

BENJAMIN BATISTA DE MACEDO NETO

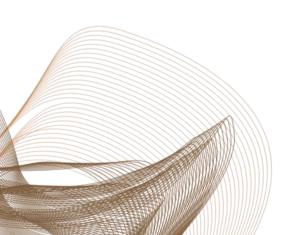
Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica

ANA MARIA PARCERO OLIVEIRA

Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Eleições

LAÍS GOMES PORTO CARREIRO RIVAS

Assessoria de Inovação



1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Planejamento de Estratégia, Inovação e de Eleições (SPL) do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) apresenta seu Plano Estratégico Setorial (PES), instituído pela <u>Instrução Normativa n.º 04/2021</u>, resultante da execução do projeto "Desdobramento da Estratégia" na unidade (SEI nº 0049007-72.2020.6.05.8000), ora alinhado ao <u>Plano Estratégico Institucional (PEI) 2021-2026</u>, instituído pela <u>Resolução Administrativa n.º 18/2021</u>.

Este documento visa a estabelecer e acompanhar as ações e iniciativas da SPL com vistas a contribuir para os objetivos estratégicos de Fortalecer a Relação Institucional com a Sociedade, Prestar Serviços de Qualidade ao Púbico, Combater a Corrupção, a Improbidade Administrativa e os Ilícitos Eleitorais, Aperfeiçoar a Governança e a Gestão Administrativa e de Melhorar a Comunicação Administrativa.

O Desdobramento da Estratégia¹ compôs o rol de projetos estratégicos do TRE-BA no ciclo 2016-2021 e estava associado ao objetivo estratégico *Assegurar a adoção de boas práticas de gestão*. A iniciativa definiu objetivos, indicadores, metas e iniciativas setoriais que contribuiriam com os objetivos estratégicos institucionais, promovendo o alinhamento da Estratégia nas secretarias, coordenadorias não vinculadas a secretarias e zonas eleitorais do TRE-BA, de modo que as unidades pudessem visualizar com mais clareza sua contribuição para a Estratégia Institucional e atuassem em sintonia com os resultados desejados.

De maneira participativa, foram realizadas **pesquisa interna** com os (as) servidores (as) da unidade, e **entrevistas** com os (as) gestores (as), a fim de captar suas percepções sobre as contribuições da unidade para a Estratégia, bem como sobre os principais desafios a serem enfrentados pela área.

Paralelamente, foram mapeadas as principais diretrizes e orientações dos órgãos de controle externo (TCU, CNJ, TSE), bem como as recomendações internas de Auditoria. Dessa forma, foram pesquisados os **direcionadores internos e externos** que poderiam impactar o planejamento das unidades.

Na sequência, os dados obtidos foram trabalhados em **oficina** presencial, na qual gestores (as) e servidores (as) da área debateram proposição de objetivos de contribuição e de indicadores setorias. Em seguida, em **reuniões** com os (as) gestores (as), foram definidas metas e iniciativas para cada indicador criado, concebendo, assim, o alinhamento da Estratégia na unidade. Então, a SPL/COPEG consolidou o Painel de Contribuição, o qual fora validado pelo gestor máximo da área, aprovado pela Diretoria-Geral e homologado pela Presidência.

Por fim, a SPL/COPEG confeccionou o **Plano Estratégico Setorial** da unidade e apresentou aos gestores envolvidos a <u>Sistemática de Monitoramento</u>.

¹ Para que a corporação agregue valor ao seu conjunto de unidades finalistas e de apoio, ela precisa alinhar essas unidades para criar sinergia. Esse é o coração da estratégia organizacional, definir como a corporação agrega valor. (KAPLAN e NORTON, 2006).

Considerando o monitoramento do PES 2020-2021 da SPL (SEI 0010714-96.2021.6.05.8000), e considerando que as principais atribuições da unidade foram mantidas diante das reestruturações decorrentes da Resolução Administrativa n.º 4/2021 e da Resolução Administrativa n.º 26/2022, a essência do Plano anterior foi preservada e seus objetivos de contribuição foram reenquadrados dentre os objetivos estratégicos do ciclo 2021-2026.

O Plano Estratégico Setorial não é um documento estático, podendo a unidade interessada sugerir sua adequação, inclusão ou exclusão dos indicadores setoriais a qualquer momento, sendo esse monitoramento periódico imprescindível para o melhoramento da consciência estratégica, o aumento na eficiência dos processos e a definição de prioridades na seara tático-operacional.



2. MAPA DE CONTRIBUIÇÃO DA SPL



FORTALECER A RELAÇÃO INSTITUCIONAL COM A SOCIEDADE

PRESTAR SERVIÇO DE QUALIDADE AO PÚBLICO

FOMENTAR A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

COOPERAR PARA A COMPREENSÃO DO PAPEL DO TRE-BA E DO FUNCIONAMENTO DO PROCESSO ELEITORAL

i1. Número de ações de esclarecimento sobre o processo eleitoral eo papel do TRE-BA

AUMENTAR A AGILIDADE E A
PRODUTIVIDADE NA
PRESTAÇÃO JURISDICIONAL

COMBATER A CORRUPÇÃO, A MPROBIDADE ADMINISTRATIVA E OS ILÍCITOS ELEITORAIS APERFEIÇOAR A GOVERNANÇA E A GESTÃO ADMINISTRATIVA

CONTRIBUIR PARA A
PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA
DOS PROCESSOS DE TRABALHO
ORGANIZACIONAIS

i3. Número de processos de trabalho manualizados na SPL

FOMENTAR A ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO NA SPL E NAS DEMAIS UNIDADES DO TRIBUNAL

i4. Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições MELHORAR A
COMUNICAÇÃO
ADMINISTRATIVA

FOMENTAR A COMUNICAÇÃO INTERNA EFETIVA

i5. Número de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo PROMOVER A
SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL

APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS

PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA DA GOVERNANÇA E DA GESTÃO DE TIC APERFEIÇOAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA O Plano Estratégico Setorial da SPL encontra-se alinhado ao PEI do TRE-BA 2021-2026, por meio dos seguintes Objetivos Estratégicos:

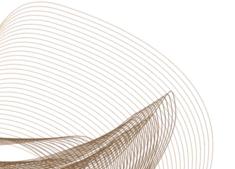
3.1 QUANTO À PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	INDICADORES
Fortalecer a relação institucional com a sociedade	Cooperar para a compreensão do papel do TRE-BA e do funcionamento do processo eleitoral	Fomentar a divulgação ao público externo do papel do TRE-BA, sua Estratégia, projetos, iniciativas e como o órgão agrega valor. Cooperar para a compreensão, pela sociedade, do funcionamento do processo eleitoral, promovendo e incentivando ações de esclarecimento	Número de ações de esclarecimento sobre o processo eleitoral e o papel do TRE-BA

3.2 QUANTO À PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	INDICADORES
Aperfeiçoar a Governança e a Gestão Administrativa	Contribuir para a promoção da eficiência dos processos de trabalho organizacionais	Aprimorar e apoiar o aperfeiçoamento do fluxo de processos de trabalho para simplificá-los e aperfeiçoá-los por meio de padronização, manualização e gerenciamento de riscos, evitando, assim, o retrabalho e garantindo a eficiência no serviço. Envolve a identificação, caracterização e transformação dos processos de trabalho da SPL, bem como a atuação como escritório de processos, prestando apoio às demais unidades na matéria e sugerindo processos organizacionais críticos e/ou finalísticos a serem aperfeiçoados	Número de processos de trabalho manualizados na SPL

	Fomentar a adoção de boas práticas de gestão na SPL e nas demais unidades do Tribunal	Empregar o planejamento e a gestão de forma participativa e integrada. Fomentar o desenvolvimento da cultura estratégica no órgão. Auxiliar o aperfeiçoamento do Sistema de Governança do Tribunal, com vistas ao melhor direcionamento e monitoramento da gestão. Adotar e incentivar a adoção, pelas demais unidades, de práticas inovadoras ea utilização de ferramentas de planejamento, de monitoramento da estratégia, de gestão de projetos e de gestão de riscos, bem como estimular o compartilhamento de boas práticas interna e externamente	Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições
Melhorar a comunicação administrativa	Fomentar a comunicação interna efetiva	Incentivar e gerir meio oficial de comunicação interna para atividades de eleição e de demandas direcionadas às zonas eleitorais. Disseminar, internamente, informações claras e acessíveis sobre atividades, projetos e ações da SPL, notadamente sobre eleições, estratégia, governança e gestão de riscos. Envolve, também, a melhor compreensão das diversas unidades sobre demandas de órgãos de controle externo (TCU, CNJ e TSE).	Número de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo



3.3 INDICADORES, METAS E INICIATIVAS

OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	INDICADORES	META	INICIATIVAS
		Meta 2022: 4	Divulgar o processo eleitoral e as
Cooperar para a compreensão do	Número de ações de esclarecimento	Meta 2023: 8	Metas Nacionais e Específicas aplicáveis à Justiça Eleitoral; realizar
papel do TRE-BA e do funcionamento do	sobre o processo eleitoral e o papel	Meta 2024: 16	audiências públicas; conceder
processo eleitoral	do TRE-BA	Meta 2025: 30	entrevistas; sugerir matérias sobre o tema à ASCOM; divulgar o Relatório
		Meta 2026: 40	de Gestão do TRE-BA
		Meta 2022: 2	Mapear procedimentos; elaborar passo a passo; criar modelos e rotinas
		Meta 2023: 2	de controle de processos; participar de capacitação em mapeamento de processos; aprimorar e apoiar o aperfeiçoamento do fluxo de
Contribuir para a promoção da eficiência dos processos de	Número de processos de trabalho	Meta 2024: 2	processos de trabalho do TRE-BA; identificar, caracterizar e transformar os processos de trabalho da SPL;
trabalho organizacionais	manualizados na SPL	Meta 2025: 2	atuar como escritório de processos; prestar apoio às demais unidades na matéria; propor institucionalização e
		Meta 2026: 2	revisão de metodologia específica; executar o programa "Evolução da Maturidade dos Processos do TRE- BA"
		Meta 2022: 85%	Realizar benchmarking com unidades de Planejamento de Eleições de outros tribunais; definir aspectos a serem abordados na pesquisa;
Fomentar a adoção de boas práticas de gestão na SPL e nas demais unidades do Tribunal	Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições	Meta 2024: 85%	confeccionar, aplicar e tabular resultados da pesquisa; definir meta desejável e iniciativas para impulsionar resultados futuros; reaplicar pesquisa no ano eleitoral seguinte, após implementação das iniciativas implusionadoras; realizar oficinas de capacitação interna; criar videoaulas e infográficos; confeccionar
		Meta 2026: 85%	e monitorar a execução do Plano Integrado de Eleições (PLANEL); fomentar o desenvolvimento da cultura do planejamento de eleições; adotar práticas inovadoras e ferramentas de planejamento e de monitoramento de Eleições; estimular o compartilhamento de boas práticas interna e externamente.

_				
		Meta 2022: 6	Fomentar o uso e o aperfeiçoamento da Agenda Eletrônica; Elaborar, em parceria com a ASCOM, vídeos curtos, cards e matérias de divulgação dos	
		Meta 2023: 12	Planejamentos Estratégico e de Eleições (intranet e internet); multiplicar o conhecimento dentro da SPL (oficinas internas);	
	Fomentar a comunicação interna efetiva	iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo	Meta 2024: 12	promover palestras, reuniões de esclarecimento sobre demandas de ógãos de controle externo (TCU, CNJ e TSE); elaborar e comunicar calendário das
			Meta 2025: 30	demandas anuais dos órgãos de controle externo; divulgar o Ranking da Transparência do CNJ, o Prêmio CNJ de Qualidade, os Levantamentos de Governança do
			Meta 2026: 30	TCU, o Relatório de Gestão, as diretrizes do TSE, etc.

As iniciativas não possuem caráter vinculativo, pois podem variar conforme as circunstâncias e a unidade possui autonomia para adaptá-las, com vistas ao atingimento das metas.



3. LISTA DOS INDICADORES SETORIAIS

No	Indicador
i1	Número de ações de esclarecimento sobre o processo eleitoral e o papel do TRE-BA
i3	Número de processos de trabalho manualizados na SPL
i4	Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições
i5	Número de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo





INDICADOR i1: N	lúmero de ações de esc	clarecimento sobre o _l	orocesso eleitoral	e o papel do TRE-BA				
Objetivo Estratég	gico: Fortalecer a relação	o institucional com a so	ciedade	Perspectiva: S	OCIEDADE			
Objetivo de Cont	ojetivo de Contribuição: Cooperar para a compreensão do papel do TRE-BA e				OCIEDADE			
do funcionamento	do processo eleitoral							
O que mede	Quantitativo de ações re	ealizadas para esclarec	er o processo eleito	oral e o papel do TRE-BA				
Para que medir	Fomentar a adequada compreensão, pela sociedade, sobre o papel do TRE-BA e o funcionamento do processo eleitoral							
Quem mede	Todas as unidades vinculadas à SPL							
Quando medir	Quadrimestralmente							
Onde medir	Planilhas e controles cri	ados pelas unidades da	a SPL, matérias de	divulgação das ações, etc				
Como medir	Número de ações realizadas							
Histórico	2021: 8 ações, com Meta de 1 ação no ano 2022: 97 ações 2023:13 ações 2024: 40 ações							
	Realizar 40 ações em ano eleitoral e 30 ações em ano não eleitoral							
Meta	2022	2023	2024	2025	2026			
	4	8	4 8 16 30 40					

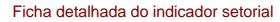






INDICADOR i3: Número de processos de trabalho manualizados na SPL						
Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar a Governança e a Gestão Administrativa						
Objetivo de Cont	Objetivo de Contribuição: Contribuir para a promoção da eficiência dos Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS					
processos de trab	processos de trabalho organizacionais					
O que mede	Quantitativo de process	os de trabalho da SPL m	nanualizados			
Para que medir	Avaliar o grau de manua	alização de processos de	e trabalho da SPL e a c	onsequente melhora dos	seus desempenhos	
Quem mede	Secretaria de Planejam	ento de Estratégia e de I	Eleições (SPL) – COPE	G/SEGEPRO		
Quando medir	Anualmente, com acompanhamento quadrimestral das ações desenvolvidas.					
Onde medir	Processos administrativ	os de mapeamento e m	elhoramento de process	sos; planilhas e controles	internos; manuais de	
Onde medi	processos de trabalho confeccionados					
Como medir	Quantidade de processo	os de trabalho da SPL m	anualizados.			
	Obs: Não serão manual	izados processos da CC	ELE em anos eleitorais	S.		
Histórico	2021: 100% da meta (1	processo da COPEG e	1 processo da COELE)			
	2022: 50% da meta (1 p	•				
	`	processo da SEGOVE e	e 1 processo da COPEC	3)		
	2024: 100% da meta (2	. ,				
	Manualizar, anualmente	e, 2 (dois) processo de tr				
B	2022	2023	2024	2025	2026	
Meta	2	2	2	2	2	





HZ.	S		
T.			
F	3	0	"
\Rightarrow	77		

INDICADOR i4: G	rau de satisfação com o Planejamento de Eleições				
Objetivo Estratég	ico: Aperfeiçoar a Governança e a Gestão Administrativa				
Objetivo de Contr nas demais unidad	ibuição: Fomentar a adoção de boas práticas de gestão na SPL e es do Tribunal.	Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS			
O que mede	Satisfação dos servidores, especialmente daqueles lotados nas zo	nas eleitorais, com o Planejamento de Eleições			
Para que medir	Avaliar o grau de satisfação dos servidores com o Planejamento de sua melhoria contínua	e Eleições, propiciando a adoção de boas práticas e			
Quem mede	Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições (SPL) - Co	OELE/SEPLAME			
Quando medir	Bienalmente, após aplicação do Questionário de Avaliação das Ele	eições			
Onde medir	Questionário de Avaliação das Eleições				
	- Fórmula de Cálculo:				
	id+ = (∑ [A * (proporção de respondentes com nota > = 6 para o item validado i) + B * (média das notas dos itens validados i /10)]) / (número total de itens validados ou não)				
	Onde:				
	A e B são os pesos (geralmente, A + B = 1, como 0,5 e 0,5 para uma ponderação equilibrada. Pode-se, entretanto atribuir pesos diferentes às constantes A e B, mantida a relação A + B = 1.				
Como medir	"Proporção de respondentes com nota > = 6 no item i" é a fração de respondentes que deram nota igual ou superior a 6 para o item i, expressa entre 0 e 1.				
	"Média das notas do item i" é a média das notas atribuídas ao item i, calculada apenas pelos respondentes que validaram o item (com nota > = 6).				
	"Número total de itens" é o total de perguntas ou itens no formulário.				
Histórico 2020: 93,67%, com meta de 85% 2022: 86,76%, com meta de 85% 2024: 90,26%, com meta de 85%					

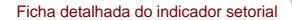
Alcançar satisfação em 85% das questões relacionadas ao Planejamento de Eleições



Meta

2022	2024	2026
85%	85%	85%







INDICADOR i5: Número de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo						
Objetivo Estratégico: Melhorar a comunicação administrativa				Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS		
Objetivo de Contribuição: Fomentar a comunicação interna efetiva				reispectiva. PROCESSOS INTERNOS		
O que mede	Quantidade de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo					
Para que medir	Verificar o grau de divulgação das ações da SPL e de órgãos de controle externo, favorecendo a efetividade da comunicação interna					
Quem mede	Todas as unidades vinculadas à SPL					
Quando medir	Quadrimestralmente					
Onde medir	Planilhas e controles criados pelas unidades da SPL, matérias de divulgação das ações, etc					
Como medir	Número de iniciativas realizadas					
Histórico	2021: 23 iniciativas, com meta de 3 anuais 2022: 20 iniciativas 2023: 22 iniciativas 2024: 41 iniciativas					
	Realizar, pelo menos, 30 iniciativas anuais					
Meta	2022	2023	2024		2025	2026
	6	12	12		30	30

